

090

POLIEMBRIONIA EM HÍBRIDOS DE TANGELEIRO 'LEE'. *Caroline Kolinski de Lima, Eduardo Cesar Brugnara, Roberto Luis Weiler, Maria Teresa Schifino-Wittmann, Sergio Francisco Schwarz (orient.)* (UFRGS).

A poliembrionia é importante na propagação de porta-enxertos de plantas cítricas pela possibilidade de clonar a variedade via propagação por sementes. Na EEA-UFRGS, em Eldorado do Sul, RS, há um campo de plantas cítricas híbridas implantadas em 1990 e oriundas de polinização aberta, que tiveram como genitor feminino o tangeleiro 'Lee' [*Citrus clementina* x (*Citrus tangerina* x *C. paradisi*)]. Dentre os 250 híbridos desse pomar, nove foram preliminarmente selecionados por características semelhantes as do porta-enxerto 'Sunki' (*C. sunki*), possível doador de pólen ao tangeleiro 'Lee'. Em agosto de 2005, dos nove híbridos selecionados e da tangerineira 'Sunki' foram colhidos frutos, dos quais, procedeu-se a extração das sementes, contagem dos embriões de 50 sementes de cada planta para determinar o número de embriões por semente (NES), e paralelamente, um lote de 200 sementes de cada planta foram postas a germinar em substrato próprio para a semeadura de porta-enxertos cítricos para determinar o número de plantas emergidas por semente (NPE). Todos os híbridos apresentaram maior NES que a 'Sunki', que apresentou um máximo de três embriões por semente, e três híbridos, 93, 99 e 196, apresentaram até nove embriões. A porcentagem de poliembrionia para a tangerineira 'Sunki' foi de 22%. Os híbridos 196 e 154 apresentaram 100 % de sementes poliembrionicas. Apenas a planta 27 não apresentou maior NPE quando comparadas com a tangerineira 'Sunki', onde destacaram-se os híbridos 21, 92 e 235 os quais apresentaram os maiores NPE. Estes três também apresentaram as menores frequências de sementes originando uma única planta: 35, 43, 48, 88 e 38, 86 %, respectivamente. As sementes dos híbridos avaliados apresentam em média mais embriões por semente e, exceto as do híbrido 27, originam mais plântulas que a tangerineira 'Sunki'. As plantas 21, 92, 154, 196 e 235 são as mais aptas dentre as testadas para a produção de populações de clones nucelares para porta-enxertos.